



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778

Nº X, volume X, artigo nº X, ---/--- 2017

D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/vXnXaX>

O ENSINO DA GEOGRAFIA PARA OS ALUNOS AUTISTAS NAS ESCOLAS REGULARES

Elaine Angelo Costa

Resumo

Palavras-chave

Abstract

Keywords

1- INTRODUÇÃO

ABA é usada como base para instruções intensivas e estruturadas em situação de um-para-um. Embora ABA seja um termo “guarda-chuva” que englobe muitas aplicações, as pessoas usam o termo “ABA” como abreviação, para referir-se apenas à metodologia de ensino para crianças com autismo. PECS - Sistema de Comunicação através da troca de Figuras - é uma forma de comunicação alternativa e aumentativa que treina a criança com autismo a trocar símbolos para se comunicar. O programa TEACCH (Treatment and Education of Autistic and Related Communications Handicapped Children) foi especialmente concebido para trabalhar com crianças afetadas pelas Perturbações do Espectro do Autismo. O aglomerado de todos os défices nas Perturbações do Espectro do

Autismo conduz a uma incapacidade de resolver problemas. Desta forma, torna-se necessário promover regras educativas que possibilitem essa aprendizagem, e o ensino estruturado possibilita essas aquisições. (INE.EAD,2021,p5)

q



2- REFERENCIAL TEÓRICO

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

apud

Um distúrbio do desenvolvimento que se caracteriza por alterações presentes desde a idade precoce, tipicamente antes dos três anos de idade, com impacto múltiplo e variável em áreas nobres do desenvolvimento humano como áreas de comunicação, interação social, aprendizado e a capacidade de adaptação (MELLO, 2007). O autista apresenta comportamentos hiperativo, agressivo e injurioso em relação a si e aos outros, assim como comportamentos interferentes e repetitivos.

Estima-se que 66% dos afetados mantêm severos comprometimentos no seu desenvolvimento e jamais atingem uma função independente. Diversos são os fatores que podem desencadear o autismo, dentre os quais se incluem o desequilíbrio nos sistemas neuroquímicos e fatores genéticos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000, pág. 20).

A GEOGRAFIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O AUTISMO



apud

A adoção do conceito de necessidades educacionais especiais e do horizonte da educação inclusiva implica mudanças significativas. Em vez de pensar no aluno como a origem de um problema, exigindo dele um ajustamento a padrões de normalidade para aprender com os demais, coloca-se para os sistemas de ensino e para as escolas o desafio de construir coletivamente as condições para bem atender à diversidade de seus alunos (SOUZA, 2019 *apud* BRASIL, 2001,np).

apud

Incluir a criança com autismo vai além de coloca-la em uma escola comum, em uma sala regular; é preciso proporcionar a essa criança aprendizagens significativas, investindo em suas potencialidades, constituindo assim , o sujeito como ser que aprende, pensa, sente, participa de um grupo social e se desenvolve com ele e a partir dele, com toda sua singularidade (LIMA e PLETSCH 2014,p.5).

PRÁTICAS INCLUSIVAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

apud

De acordo com LeBlanc (1992), um currículo desenhado para desenvolver ao máximo as potencialidades de uma pessoa portadora de necessidades educativas especiais deveria ser um conjunto dos objetivos a ensinar e procedimentos de como ensinar.

Todo currículo deveria responder a três perguntas

básicas: O Que Ensinar? OBJETIVO

Para Que Ensinar? PRINCÍPIOS NORTEADORES, FILOSOFIA

Como Ensinar? PROCEDIMENTOS

É relevante que os métodos e técnicas de ensino incorporem um diálogo com o aluno e que seja acompanhado de palavras de fácil compreensão e de maneira mais concreta e direta possível, sobretudo quando se tratar da construção de conceitos, pois,[...] o aluno autista possui dificuldades para entender situações abstratas.

O uso de imagens que representem o que foi explicado e o uso de jogos educativos e alguns aplicativos como o Google Earth, projetados a um data show, além do uso da musicalidade (deve-se escolher bem o tipo de música para não provocar irritação auditiva no aluno), também são importantes e representam importantes métodos de ensino, maquetes e quebra cabeças podem também proporcionar excelentes resultados. Na geografia pode-se fazer

uso de todos estes elementos, tendo vista seus elos com as representações espaciais por meio da cartografia, mapas, figuras, maquetes, já fazem parte da aula geográfica (CARVALHO,2021).



Figura 1- Atividades em alto relevo- Globo terrestre

Fonte: <https://diversa.org.br/artigos/estrategias-inclusivas-para-o-ensino-de-geografia>. acessado em: 07/11/2022.



Figura 2- Divisões regionais e físicas do Brasil e do mundo

Fonte: <https://diversa.org.br/artigos/estrategias-inclusivas-para-o-ensino-de-geografia>. acessado em: 07/11/2022.

Acreditamos e reconhecemos as vantagens que uma escola comum pode trazer no desenvolvimento desses sujeitos. Porém , sugerimos bastante cuidado com a ideia de que todos os alunos com autismo devem ser incluídos. Ratificamos que em síndromes como o autismo, cada caso deve ser analisado em particular. (LIMA e PLETSCH. 2014,p.2)

[..] existem diferenças individuais entre quaisquer crianças, existem preferências e ritmos de aprendizagem, e tudo isto deve ser levado em consideração e ser respeitado no momento da organização de ações educativas. Estas precisam estar ajustadas às necessidades educacionais dos alunos, sem que os conteúdos acadêmicos sejam prejudicados (MELLI, in: MANTOAN, 2001, p. 24).

“

apud

3- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

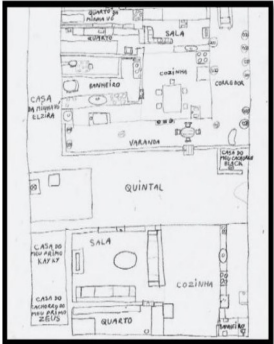
4- RESULTADOS E DISCUSSÕES

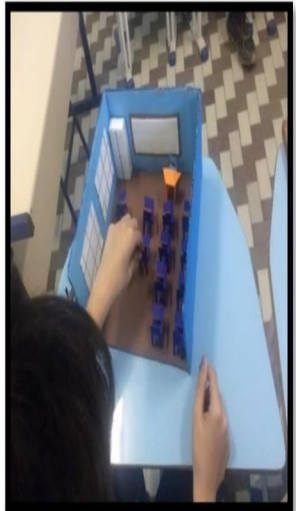


Tabela 01 – Alunos da rede pública de Duque de Caxias participantes da pesquisa.

Fonte: Silva (2017)

Quadro 01- atividades e objetos



5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

Estratégias educacionais para o ensino de geografia. acesso em

**Autismo e inclusão escolar : os desafios da inclusão
do aluno autista**

—

A relevância da geografia para o aluno com autismo

Práticas no ensino de geografia para alunos com transtorno do espectro autista-TEA.

A inclusão do autista: Análise de práticas pedagógicas no ensino da geografia em escolas públicas na região metropolitana de Campina Grande – PB.

**Diretrizes e Bases da
Educação nacional**

**Currículo Funcional
Natural**

Métodos de intervenção ABA, PECS e TEACCH

**Transtornos Globais do
Desenvolvimento**

Prática docente na inclusão de crianças autistas: uma educação para todos (as).

Orientadora
